

BOLETIM Suas Bahia

Cadastro Único
Conhecer para incluir

PROGRAMA
BOLA família

Novembro: **MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

 **BAHIA
ANTIRRACISTA**
CONSTRUINDO A IGUALDADE RACIAL

Enquanto o Brasil tem mais tempo de escravidão do que de não escravidão, foram quase quatro séculos. E quais são as consequências disso? O país foi fundado na opressão contra as pessoas negras e indígenas. É importante as pessoas entenderem que a escravidão é a base da formação dessa sociedade.

Brasil é um país que durante quatro séculos tratou a população negra como mercadoria e essa população construindo as riquezas desse país sem ter acesso a essas riquezas, um país que foi um dos últimos do mundo a abolir a escravidão.

Um ato evocativo à resistência negra aconteceu no dia 20 de novembro de 1971, realizado pelo pioneiro Grupo Palmares de Porto Alegre, evento que valorizava o herói Zumbi, líder do estado negro Quilombo dos Palmares, fazendo contraponto à abolição da escravatura, revelando que não existia garantia de direitos humanos à população negra brasileira, assim 54 anos terão se passado desde a histórica primeira celebração brasileira, o surgimento do Dia da Consciência Negra, ação de reivindicações coletivas rumo a construção de um país mais justo, mais igualitário, menos excludente.

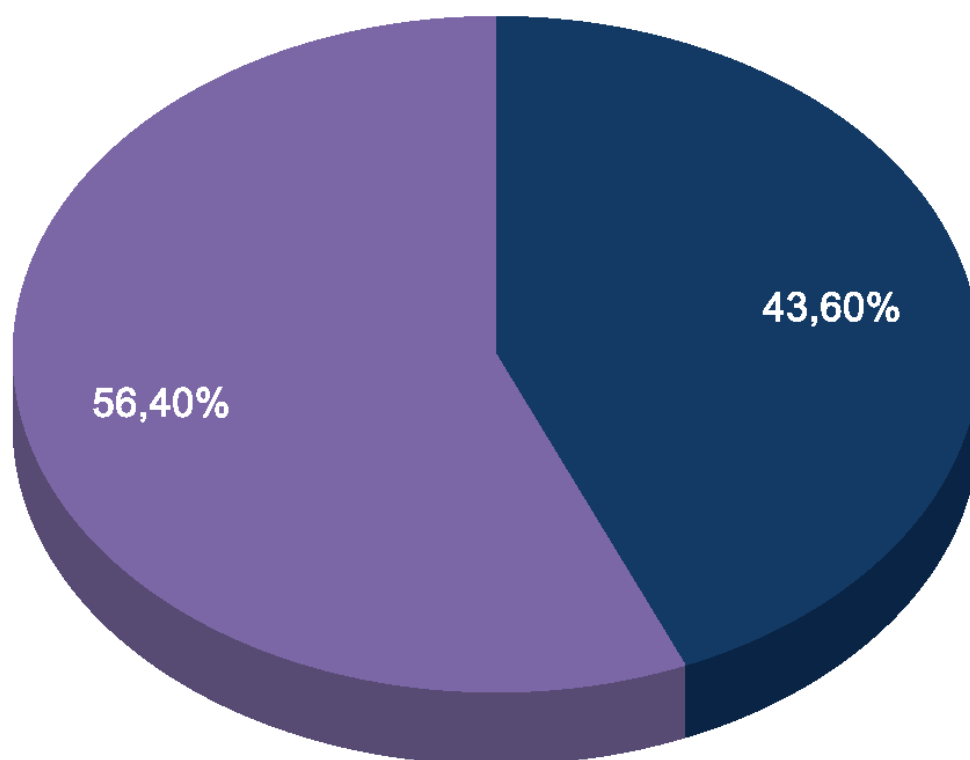
Dito isto, compreende-se porque o debate sobre as questões relacionadas à população negra, seus desafios e avanços ficam em evidência no mês de novembro. Um dos grandes desafios é entender como as desigualdades foram construídas, desigualdades que ainda hoje se fazem sentir na realidade da população negra no Brasil.

O racismo estrutura todas as relações sociais negando oportunidades de direitos às populações negras e indígenas. É necessário entender quais são as origens sociais das desigualdades, como foram criadas, como foram fundamentadas.

A Bahia é o estado com a maior proporção de população negra no Brasil com 79,5% da população se autodeclaram negras, composta por pretos e pardos, sendo a população total de 11.268.655 pessoas (IBGE 2022).

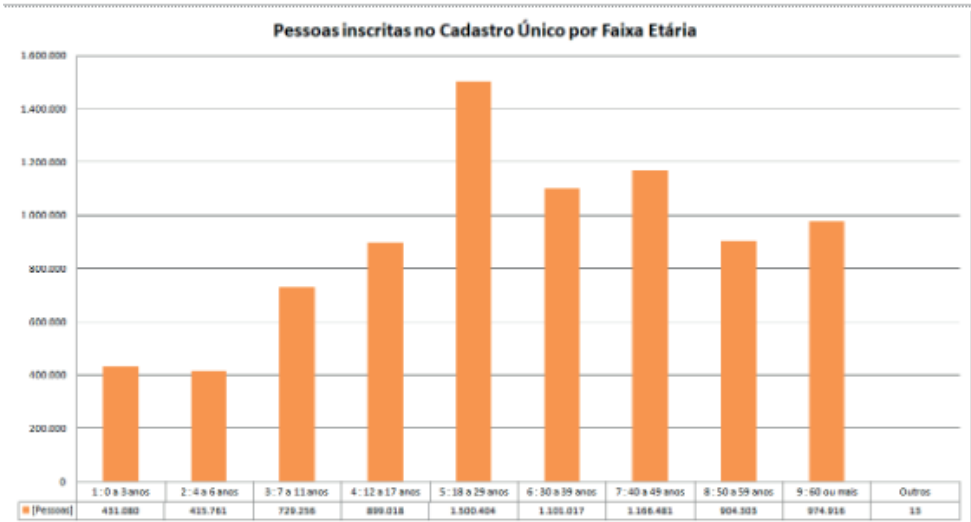
População negra inscrita no Cadastro Único na Bahia

A Bahia possui 8.122.249 pessoas negras inscritas no Cadastro Único (referência: 14/11/2025), das quais 56,4% são do sexo feminino e 43,6% são do sexo masculino. Do total de pessoas negras registradas, 6.741.694 se autodeclaram pardas e 1.380.555 se autodeclaram pretas.

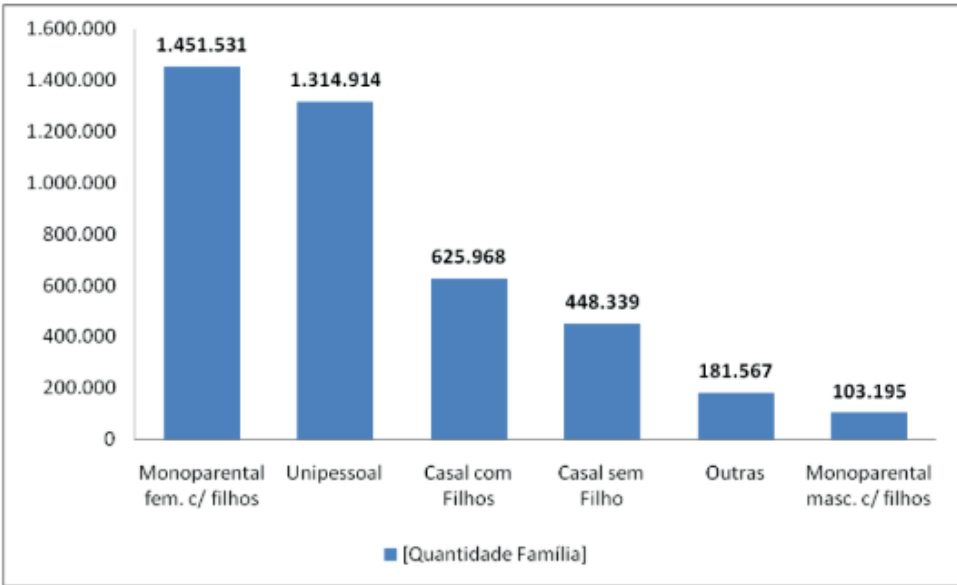


- Masculino
Total de Pessoas (3.537.969)
- Feminino
Total de Pessoas (4.578.399)

Quando se verifica a faixa etária deste público, são 1.576.097 crianças entre zero a 11 anos de idade, representando 19% e estão inscritas 974.916 têm acima de 60 anos de idade, que representa 12%, conforme o gráfico abaixo.



Sobre a nucleação familiar, a maioria das famílias negras no Cadastro Único no Estado é formada por monoparentais do sexo feminino com filhos, mais de 1,5 milhão, representando 35,2% do total de famílias com pessoas negras. As unipessoais inscritas, mais 1,3 milhão, corresponde a 31,9%.

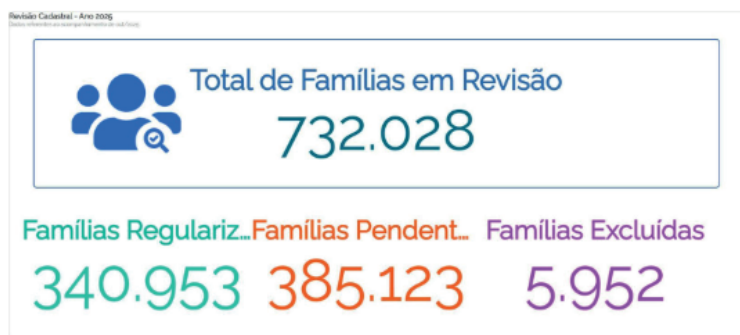


Monitorar a qualificação cadastral pode evitar cancelamento de benefícios

Em março teve início a Ação de Qualificação Cadastral 2025, que consiste em corrigir e atualizar os dados do Cadastro Único. Para orientar estados e municípios, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) publicou a Instrução Normativa Conjunta SAGICAD/SENARC/SNAS/MDS nº 01, de 26 de fevereiro de 2025, que estabelece prazos, procedimentos e as repercussões nos programas sociais, como o Programa Bolsa Família (PBF), na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O monitoramento é fundamental para evitar que famílias em vulnerabilidade social tenham seus benefícios interrompidos por falta de atualização cadastral.

No processo de Revisão Cadastral (REV25), dispositivo que se trata de registros desatualizados — ou seja, sem atualização há mais de 24 meses — e também aqueles que se aproximam desse limite, conforme as regras definidas pela Lei nº 15.077, de 27 de dezembro de 2024, a Bahia apresentou 732.028 famílias, sendo que 385.123 destas ainda estão pendentes, o que representa mais de 52% do público em 2025, conforme quadro a seguir.



Na Averiguação Cadastral (AVE25), em que foram selecionados os registros com possíveis inconsistências cadastrais, o estado iniciou com 12.206 famílias, com 5.917 ainda pendentes, ou seja, mais de 48% das famílias precisam do atendimento de atualização cadastral.



Lembrando que:

SITUAÇÃO	CRITÉRIOS
PENDENTE	Significa que a família ainda precisa regularizar o cadastro.
REGULARIZADO	Significa que o cadastro já foi tratado e o município não precisa fazer mais nenhuma ação em relação à família.
EXCLUÍDO	Significa que o cadastro da família foi excluído.

Acesse o Portal do Cadastro Único, verifique qual a situação do seu município na Ação de Qualificação Cadastral 2025 e organize o trabalho de atualização dos dados destas famílias, considerando aquelas beneficiárias, que poderão ter seu benefício bloqueado ou cancelado.

Proteção social é garantir uma das seguranças afiançadas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS): o acesso à renda.

Para consulta:

Averiguação e Revisão Cadastral (AVE/VER) – Legislação

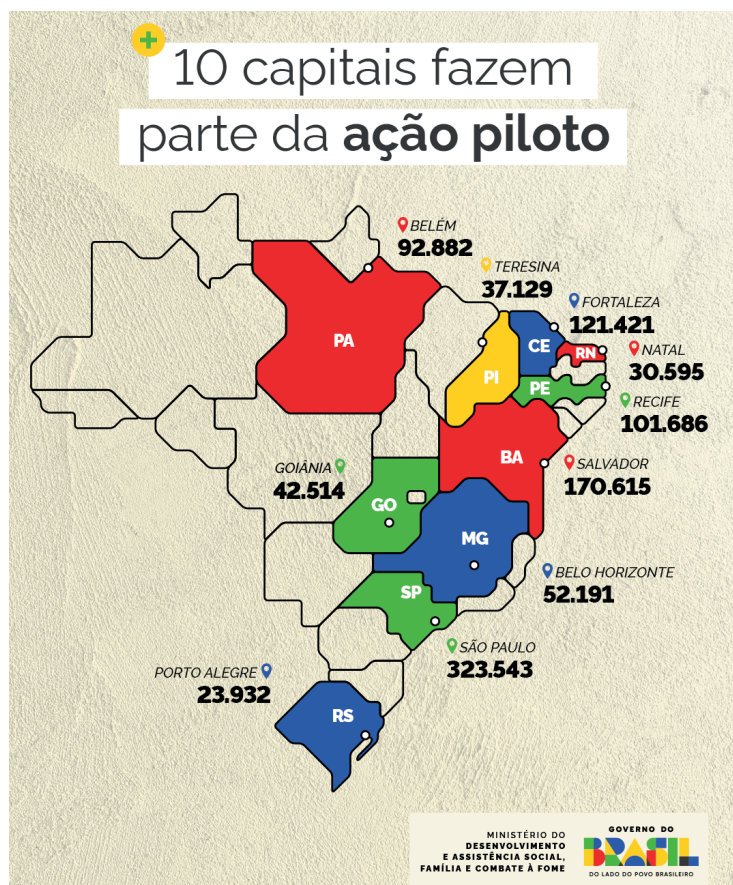
(<https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes/in-ave-rev>)



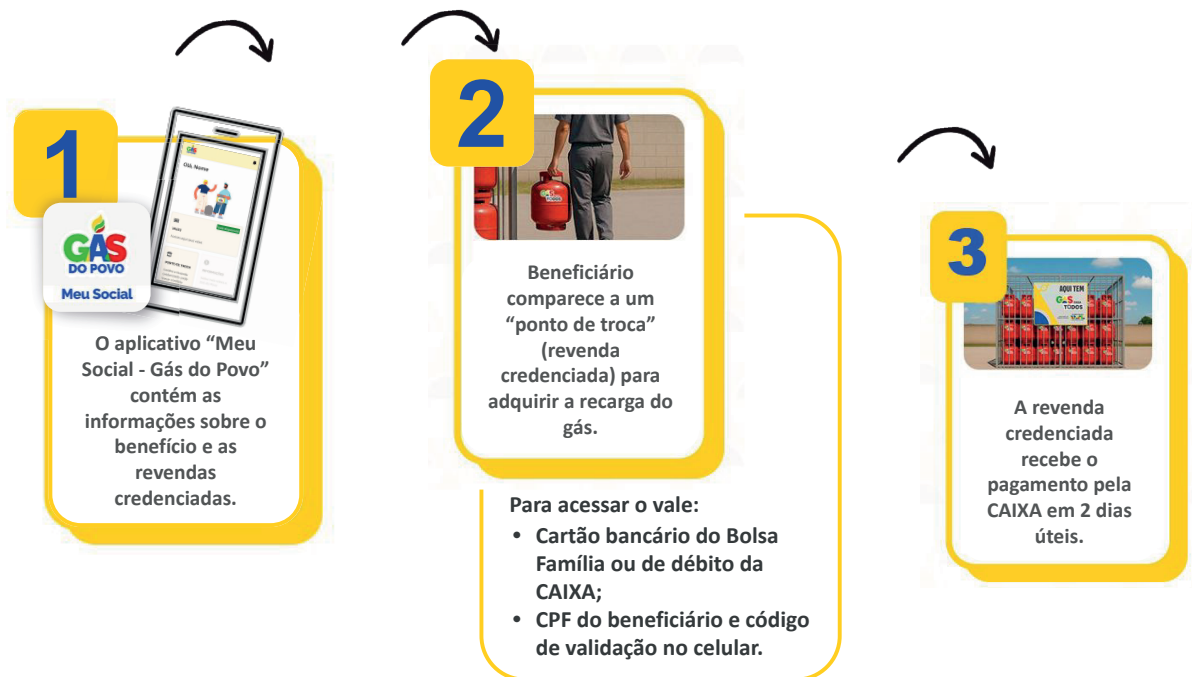
Na primeira fase de implantação do Programa Gás do Povo, dez capitais foram contempladas: São Paulo (SP) (323 mil famílias), Salvador (BA) (170,6 mil), Fortaleza (CE) (122,4 mil), Recife (PE) (101 mil), Belém (PA) (92,8 mil), Belo Horizonte (MG) (52 mil), Goiânia (GO) (42,5 mil), Teresina (PI) (37 mil), Natal (RN) (30,5 mil) e Porto Alegre (RS) (24 mil famílias).

A ação marca o começo da expansão do programa, que tem como meta alcançar mais de **15 milhões de famílias até março de 2026**. Com essa ampliação, o Gás do Povo se consolida como uma das maiores políticas públicas do país voltadas ao **combate à fome**, à **pobreza energética** e aos **riscos decorrentes do uso de combustíveis inadequados para cozinhar**.

O governo destaca que o programa integra um conjunto de medidas voltadas à segurança energética, ao incentivo ao cozimento limpo e à ampliação do acesso ao gás de cozinha como instrumento de dignidade e justiça social. A iniciativa também reduz a dependência de lenha e de combustíveis poluentes — fatores que afetam especialmente mulheres e crianças — e contribui para a saúde pública e a proteção ambiental.



Veja como funciona na prática



A adesão ou o credenciamento das revendas de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) ao Programa Gás do Povo ocorre de forma voluntária por meio do sistema da Caixa Econômica Federal. Para participar, as revendas devem atender aos seguintes requisitos:

- Possuir autorização vigente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para atuação como revenda de GLP;
- Estar com a situação regular perante a Receita Federal do Brasil;
- Possuir conta corrente Pessoa Jurídica na Caixa.

Além disso, as revendas credenciadas devem observar as normas de comunicação visual do Programa. Isso inclui:

- Exibir a identidade visual oficial do "Programa Gás do Povo" em local visível no estabelecimento;
- Utilizar o material gráfico disponibilizado pelos distribuidores, conforme orientações e padrões definidos.

DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Relatório Analítico (ref. 14/11/2025) e Relatório de Informações Sociais/SAGICAD/MDS (ref. novembro/2025)

DADOS DE NOVEMBRO/2025



FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

2.311.287



PESSOAS BENEFICIÁRIAS

5.650.926

(38,8% DA POPULAÇÃO BAIANA)



FAMÍLIAS EM REGRA DE PROTEÇÃO

227.178



FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA (OUTUBRO/2025)

12.127



FAMÍLIAS UNIPESOAIS

524.184 (22,68%)



VALOR MÉDIO

R\$ 670,55



VALOR REPASSADO NO MÊS

R\$ 1.547.747.538,00



VALOR ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A NOVEMBRO/2025)

R\$ 17.584.183.300,00

BOLSA FAMÍLIA

* DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Relatório Analítico (ref. 14/11/2025) e Relatório de Informações Sociais/SAGICAD/MDS (ref. novembro/2025)

DADOS DE NOVEMBRO/2025

CADÚNICO



FAMÍLIAS CADASTRADAS

4.370.366



PESSOAS CADASTRADAS

9.334.675

(62,77 % DA POPULAÇÃO BAIANA)



PESSOAS NEGRAS

8.122.249



FAMÍLIAS QUILOMBOLAS

110.885



FAMÍLIAS INDÍGENAS

19.398



FAMÍLIAS UNIPESSOAIS

1.468.512



FAMÍLIAS DE AGRICULTORES FAMILIARES

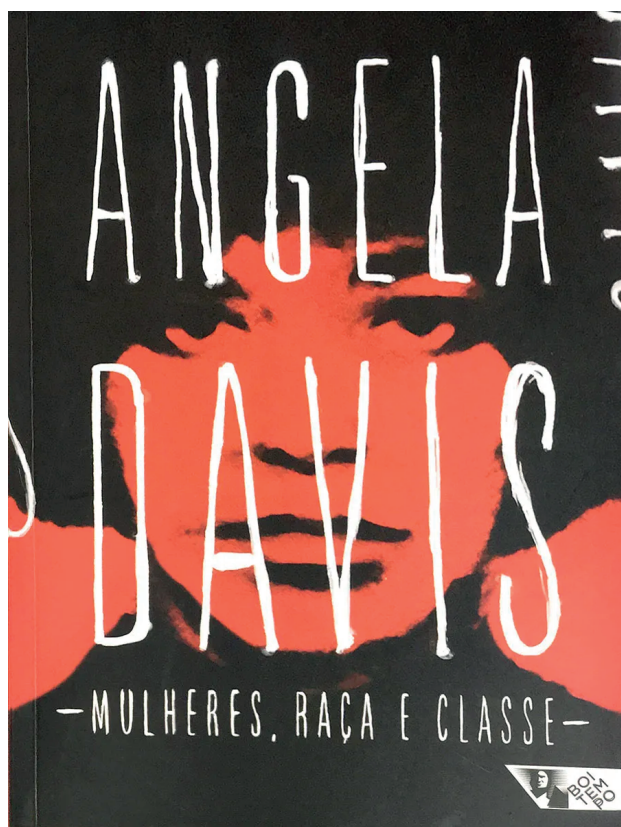
540.667



FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

15.972

SUGESTÃO DE LEITURA



Angela Davis analisa como a opressão das mulheres nos Estados Unidos sempre esteve profundamente ligada ao racismo e à exploração de classe. Ela mostra que o feminismo tradicional excluiu as experiências das mulheres negras e pobres, enquanto a escravidão, o trabalho doméstico e a violência sexual marcaram profundamente suas vidas. O livro revisa a atuação de mulheres negras nas lutas abolicionistas, pelos direitos civis e trabalhistas, defendendo que apenas uma luta que integre gênero, raça e classe pode promover verdadeira igualdade.

Elaboração Boletim/Nov.25:
Jaimilton Fernandes/CERC
Mércia Lima/CERC

**ACESSE
NOSSAS
REDES**



BAHIA
sem fome

Bahia pela
PAZ

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DO LADO
DA GENTE

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BA.GOV.BR/SOCIAL
GOV.BR/MDS